

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Graciosa e Percinet

Era uma vez um rei e uma princesa chamada Graciosa. A rainha havia falecido e a princesa não era apenas bonita, mas também gentil e obediente. No reino, também vivia uma duquesa chamada Grognon. Como seu nome soava, ela era tão feia e mal-humorada quanto odiosa.

Um dia, durante uma caçada, o rei chegou perto do castelo de Grognon. A duquesa soube de sua chegada e marcou um encontro com ele. Ela gentilmente pediu que ele viesse tomar uma taça de vinho com ela. No castelo, ela o levou para a adega. O rei ficou impressionado com o grande número de barris de vinho. "Gostaria de Champagne? Um Borgonha encorpado, talvez? Um intenso Beaujolais?" perguntou a duquesa. "Todos esses barris de vinho são seus?" ele perguntou. "Sim", respondeu ela, "e ficaria muito feliz em lhe oferecer uma boa taça de vinho." O rei fez sua escolha e a duquesa abriu a torneira de um barril. Em vez de vinho, moedas de ouro fluíram. "Que estranho", disse a duquesa, e abriu a torneira de outro barril. Pérolas e diamantes escorriam. "Bem, o que está acontecendo comigo agora!" ela exclamou. "Alguém roubou meu vinho e o substituiu por esta bagunça!" "Bem", respondeu o rei, "com esta bagunça, você poderia comprar todo o meu reino." "Você pode tê-lo", disse a duquesa, "se eu pudesse me tornar sua rainha." O rei, que era um

grande amante do dinheiro, respondeu avidamente: "Certamente, me casarei com você amanhã, se desejar." Grognon afirmou que ela só concordaria com o casamento se pudesse ter controle total sobre a princesa Graciosa, de quem ela tinha ciúmes secretos. O rei só pensava em riqueza e imediatamente deu seu consentimento. Quando ele voltou para casa, ele contou a Graciosa sobre seu casamento pretendido com Grognon. Graciosa só tinha ouvido coisas terríveis sobre a duquesa. Mas ela não queria estragar a felicidade do pai e não disse nada. Grognon escolheu o melhor cavalo para ir ao castelo do rei.

Graciosa caminhou ansiosamente até uma pequena floresta, onde começou a chorar baixinho. De repente, um ser encantado apareceu diante dela. "Princesa", disse o belo jovem, "eu sou Percinet, o príncipe das fadas. Estou apaixonado por você há muito tempo. Tenho o dom de me tornar invisível. Agora estou aparecendo para lhe dizer que quero ajudar e te confortar porque eu te amo e quero me casar com você." A princesa ficou impressionada com Percinet, e conversaram um pouco até que Graciosa se preparou para conhecer Grognon. Ela montou em seu belo cavalo e foi ao encontro da duquesa.

A duquesa viu que o pessoal só tinha olhos para a bela Graciosa no gracioso cavalo. Ela ficou furiosa e mandou que se sentasse no cavalo de Graciosa. A princesa entregou o cavalo, e quando Grognon montou nele, ele enlouqueceu com a duquesa montado nele. No final, ela foi salva e falou com raiva ao rei: "Sua filha queria me

matar. Ela deve ser punida por isso." E mandou que Graciosa fosse chicoteada por quatro criados. Mas algo estranho aconteceu. A cada chicotada, os chicotes se transformavam em penas e Graciosa não sentia dor, apenas um leve formigamento. Uma vez de volta em seu quarto, o príncipe das fadas estava esperando por ela. Ele a aconselhou a agir como se tivesse sofrido muito com o tratamento cruel. O casamento aconteceu pouco depois e foi celebrado com muito entusiasmo. Logo depois, o rei deu permissão para um torneio no qual seis bravos cavaleiros da corte deveriam dizer que Grognon era a dama mais bonita do mundo. Um cavaleiro ousou desafiar isso e declarou em voz alta que Grognon era a mulher mais feia do universo. A mulher mais bonita era a Graciosa. Graciosa sabia que devia ser Percinet, mas não ousava dizer nada. A competição aconteceria no dia seguinte. Grognon ficou furiosa e levou Graciosa para uma floresta a cem milhas de distância, entre lobos, tigres e ursos. Graciosa tropeçou ansiosa e desesperadamente pela escuridão da floresta e soluçou: "Percinet, onde você está?" Enquanto ela falava, uma luz brilhante cegou seus olhos. A floresta se transformou em uma cidade com vielas brilhantes, no final da qual havia um palácio de cristal. Ela sabia que era obra de seu príncipe encantado, e lá estava ele diante dela, mais bonito e charmoso do que nunca. Ele a levou ao palácio de sua mãe, a rainha das fadas. Ela ficou lá por oito dias até que ouviu que seu pai pensava que ela estava morta. Sua madrasta, a duquesa, o convencera disso. Percinet pediu



Graciosa em casamento, mas ela não soube dizer que sim. Ela queria ver o pai.

Graciosa pediu a Percinet que a levasse para casa. Então seu pai saberia que ela ainda estava viva e que a duquesa era uma enganadora. Então Percinet preparou sua carruagem e, enquanto se afastavam, Graciosa viu o palácio das fadas atrás dela desmoronar.

"O que é isso?" ela

perguntou. "Princesa, meu palácio existe apenas para aqueles que já morreram. Você só o verá novamente quando estiver morta", disse Percinet. "Príncipe, lamento que esteja zangado comigo", disse Graciosa. Ela entendeu que sua partida e rejeição devem ter sido difíceis para ele.

Quando a princesa viu seu pai, teve grande dificuldade em convencê-lo de que ainda estava viva. A duquesa conseguiu convencer o rei de que Graciosa não era a princesa, mas apenas uma jovem muito parecida com ela. Graciosa foi presa por enganar o rei. Grognon consultou uma fada má. "Preciso da sua ajuda", disse ela à fada. "Tenho uma garota na prisão que merece a punição mais severa. Ajude-me a dar a ela uma tarefa difícil para realizar todos os dias." A fada trouxe uma

bola de corda tão grossa quanto quatro pessoas, mas feita de um fio fino e frágil que estava tão emaranhado que não tinha começo nem fim. Grognon deu a Graciosa e disse: "Veja se você pode desenrolar esta bola de corda sem quebrar nenhum fio. Se você falhar, sua punição será a morte." Graciosa pegou a corda, e imediatamente centenas de fios se romperam. Desesperadamente, ela gritou: "Percinet, por favor, me ajude." Imediatamente, Percinet estava ao seu lado. "Aqui estou, princesa, pronto para servi-la, mesmo que você tenha me deixado." Ele tocou a corda com sua varinha mágica, e ela se desenrolou e se enrolou em perfeitas condições. "Você precisa de mais alguma coisa?" ele perguntou friamente. "Obrigado por sua ajuda, Percinet", disse Graciosa. "Você também pode vir comigo e nos fazer felizes", disse o príncipe encantado. Mas Graciosa não disse nada e Percinet desapareceu. No dia seguinte, a duquesa viu que a princesa havia completado sua tarefa. A fada levou uma bronca. "Pense em algo agora que ela nunca será capaz de realizar", sibilou ela para a fada. A fada trouxe uma cesta com milhões de tipos diferentes de penas. A Graciosa foi incumbida de as separar por espécies de aves. Graciosa tentou pacientemente, mas não viu diferença nas penas e começou a chorar. "Percinet não me ama mais, senão estaria aqui", pensou ela. "Aqui estou, minha princesa", gritou uma voz debaixo da cesta, e Percinet apareceu. Ele deu três toques com sua varinha mágica, e as penas voaram para fora da cesta e se arrumaram em pequenas pilhas, cada uma de um pássaro diferente. "Como posso

te agradecer?" Graciosa perguntou. "Me ame!" o príncipe respondeu com ternura e saiu.

Quando Grognon chegou, ela viu que esta tarefa também havia sido concluída. Furiosa, ela se aproximou da fada, que inventou um novo truque. Ela trouxe uma caixa. "Dê esta caixa para a princesa e a proíba de abri-la. Se ela for tão má e desobediente como você diz", ela disse a Grognon, "ela abrirá a caixa e então você poderá puni-la apropriadamente." Grognon pegou a caixa e ordenou a Graciosa que a levasse para seu castelo e a colocasse sobre uma certa mesa. Sob nenhuma circunstância ela deveria abrir a caixa. A Graciosa partiu, e como estava cansada e com fome, parou para descansar na floresta. De repente, ela sentiu vontade de abrir a caixa. "E se eu apenas abrir e dar uma espiada? Não vou tirar nada. Ninguém vai notar", pensou ela.

Sem pensar nas consequências, ela levantou a tampa. Imediatamente, dezenas de pessoinhas pularam. Eles pularam para o prado verde e se dividiram em grupos diferentes. Graciosa tentou pegá-los, mas eles fizeram uma brincadeira fugindo dela. Mais uma vez, ela pediu a ajuda de Percinet e ele apareceu mais uma vez. Com sua varinha mágica, ele mandou todos os pequeninos de volta para a caixa. Quando Grognon viu que ela havia completado sua tarefa novamente, ela explodiu em raiva. Ela mandou cavar um grande buraco no jardim e levou a princesa para lá. "Sob esta pedra há um grande tesouro. Levante-a e você verá", disse ela. Graciosa obedeceu e, enquanto ela estava na borda, Grognon a empurrou para dentro do buraco e deixou a pedra cair em cima dela.

Depois disso, parecia não haver esperança para a pobre princesa.

"Oh, Percinet", disse ela, "por que não retribuí seu amor e me casei com você?" Enquanto falava, ela viu um vislumbre de luz através da escuridão vazia. Estava vindo de uma pequena porta. Ela pensou no que Percinet havia dito, que ela veria o castelo das fadas novamente após sua morte. Então ela rastejou pela porta e se viu em um lindo jardim. Ela sabia que veria Percinet ali. Na verdade, ele já estava esperando por ela. Lágrimas de felicidade correram pelo rosto de Graciosa. Ela se casou com Percinet e eles viveram felizes para sempre.

